



ciência, e pelo fácil acesso, acaba fazendo com que qualquer indivíduo possa publicar seus vídeos ou visualizar vídeos de outros, disponibilizados no mundo todo (VICENTI e DOMINGUES, 2008).

A busca para a concretização dos objetivos dessa pesquisa se deu no Portal Aberto Youtube, justificando-se tal seleção de site como meio de busca para os vídeos, pelo seu alto número de acessos mundialmente e por conter aplicativo logado em dispositivos moveis independente do sistema operacional funcionando. Sendo possível afirmar que o acesso mais comum fosse para este site, com diferentes direcionamentos, desde buscas gerais, entretenimento, educação, até temas relacionados ao ensino e aprendizagem.

Após a busca e catalogação dos vídeos conforme suas temáticas, usando palavras-chave de busca Saúde e Surdo³, utilizou-se o instrumento de análise de Gomes (2008) para a caracterização de tais vídeos, segundo seu conteúdo, aspectos técnicos-estéticos e público-alvo, conforme se apresenta na Tabela 1.

Tabela 1. Categorias e Subcategorias para a análise dos vídeos, segundo Gomes (2008).

CATEGORIAS	SUBCATEGORIAS
Conteúdo	Contextualização e Clareza Qualidade Científica
Aspectos Técnicos Estéticos	Qualidade dos elementos gráficos Ambiente e Decoração Utilização de meios inclusivos
Público Alvo	Público claramente definido Linguagem adequada ao público

Fonte: Elaborada pelos autores

Vale destacar que a busca pelos vídeos se deu a partir da seleção dos 10 vídeos que tiveram um maior número de visualizações até o mês de novembro de 2020, a partir da busca utilizando-se das palavras-chave, saúde e surdo. Conforme se observa na Tabela 2 a quantidade de visualizações varia de 5 mil a 90 mil, tendo vídeos postados entre os anos de 2013 a 2020. A escolha para este critério de seleção se deu por conta da compreensão, de que os vídeos que possuem maiores quantidades de visualizações, são os primeiros vídeos que surgem nas pesquisas quando buscadas informações que contenham as palavras chaves desta pesquisa.

³ Foi necessário utilizar quatro variáveis nas palavras chaves utilizadas, tendo em vista a inclusão de novos vídeos a partir da presença/ausência de acentos e do plural das palavras: “Saúde e Surdo”, “Saude e Surdo”, “Saúde e Surdos” e “Saude e Surdos”.



Tabela 2. Links dos vídeos relativos às palavras chaves de busca que possuíam maior quantidade de visualizações.

Ordem	Título do vídeo	Quantidade de Visualizações	Data de Postagem	Link do Vídeo
1	Perda de audição Dicas de Saúde	90.710	12/11/2015	https://www.youtube.com/watch?v=3ECpSGBQ_zE&ab_channel=DrauzioVarella
2	<u>Médica falando em Língua de Sinais com um paciente surdo! Emocionante</u>	27.198	13/07/2017	https://www.youtube.com/watch?v=yrg6Cq_H4To&ab_channel=MarceloGutiLibras
3	<u>Teatro surdos campanha fraternidade saúde e público 2012</u>	26.375	22/01/2013	https://www.youtube.com/watch?v=d-CxGGjq27M&t=14s&ab_channel=GlayssonRhenerRocha
4	<u>Direitos dos surdos (libras) na assembleia Legislativa de SP Linguagem dos Sinais</u>	20.012	28/09/2016	https://www.youtube.com/watch?v=qWwJ1WciHFI&t=219s&ab_channel=Conte%C3%BAdoPortugalBrasil
5	<u>Saúde da Mulher / Fértil (Surdas e Libras 2016)</u>	17.057	04/08/2016	https://www.youtube.com/watch?v=TcyL5RExqeA&t=457s&ab_channel=MilenaMendes
6	<u>Falta de informação e o risco à saúde dos surdos</u>	14.437	21/04/2020	https://www.youtube.com/watch?v=b5n9x5vkQgM&t=2s&ab_channel=HandTalk
7	<u>Pessoas surdas e os desafios para a inclusão</u>	12.514	26/09/2019	https://www.youtube.com/watch?v=M4w1e297pWU&t=1s&ab_channel=TVBrasilGov
8	<u>Dia Nacional do Surdo - 26 de setembro</u>	7.124	25/09/2018	https://www.youtube.com/watch?v=7t0QfcZFY5Q&t=2s&ab_channel=Minist%C3%A9riodaSa%C3%BAde
9	<u>Saúde em Libras VI -- A pessoa surda diante da gravidez - Prof. Luiz Alberico Falcão</u>	5.307	20/07/2014	https://www.youtube.com/watch?v=62L38di6dc8&ab_channel=LibrasPernambuco
10	<u>Saúde: exame previne e alerta sobre a surdez em bebês</u>	5.284	05/09/2018	https://www.youtube.com/watch?v=QrErj7oSRig&ab_channel=Paran%C3%A1noAr

Fonte: Elaborada pelos autores

A partir da seleção, foi possível analisá-los a partir das seguintes categorias: **Conteúdo** que será analisado se o tema abordado nos vídeos trata sobre conceitos relacionados à área da saúde, com palavras do cotidiano ou do meio científico que seja de fácil entendimento para o público-alvo. Na Categoria **Aspectos Técnicos-Estéticos** será analisado o visual do vídeo, se foca em um ambiente claro e com boa visualização dos materiais ou imagens que possam ser apresentados, além de se analisar, caso haja, tela de interpretação para Libras e/ou a presença de legendas. Para a Categoria **Público-alvo** será analisado se o vídeo tem direcionamento para o público ouvinte ou



Figura 1. Print da imagem do vídeo de número oito (8).

Direcionando-se a Subcategoria – **Ambiente e Decoração**, todos os vídeos apresentavam-se em ambientes de fácil visualização, com clareza e coloração contrastantes que valorizassem as imagens ou objetos apresentados, assim como entrevistados ou apresentadores.

Quanto a Subcategoria – **Utilização de meios inclusivos** foi perceptível a ausência de meios que tornassem tais vídeos inclusivos, principalmente os vídeos que não tinham direcionamento específico para o público surdo. Dentre os vídeos selecionados, três deles eram direcionados apenas para ouvintes, pois não possuíam nenhum meio de inclusão, outros dois vídeos tinham como língua principal a oral-auditiva, porém, apresentavam meios de inclusão, como intérprete presente, legenda ou tela de intérprete. Os demais vídeos eram apresentados por pessoas surdas, falando em Libras.

A importância do processo inclusivo se dá, principalmente, quando ao falarmos sobre os surdos, vemos que sua maior barreira é a linguagem e a comunicação. Aqui, a linguagem é considerada uma atividade psíquica humana, desenvolvida por processos cognitivos naturais, e adquirida por meio do convívio social, constituindo o sujeito como um cidadão. Com isso, para uma criança surda que nasce em um meio ouvinte, o que lhe resta como possibilidade de um desenvolvimento social, são meios inclusivos que a levem a vivenciar, apesar suas especificidades, o mesmo que os ouvintes. Tal fato, destacado por Lacerda (2006).

Os sujeitos surdos pela defasagem auditiva enfrentam dificuldades para entrar em contato com a língua do grupo social no qual estão inseridos. Desse modo, no caso de crianças surdas, o atraso de linguagem pode trazer consequências emocionais, sociais e cognitivas, mesmo que realizem aprendizado tardio de uma língua. Observa-se que as crianças surdas se encontram defasadas no que diz respeito à escolarização, sem o adequado desenvolvimento e com um conhecimento aquém do esperado para sua idade (LACERDA, p. 2, 2006).



Por fim, na Categoria – **Público-Alvo**, Subcategoria – **Público claramente definido**, é possível perceber que a maioria dos vídeos possui classificação geral de público, dentre eles três direcionavam-se para o público adulto interessado nos direitos para os surdos, quatro deles estavam direcionados para o público em geral, sem restrição de idade, e os três demais estavam direcionados ao público feminino surdo ou ouvinte.

Enquanto que na Subcategoria – **Linguagem adequada ao público**, todos os vídeos seguiam conforme seu direcionamento. Sendo o público-alvo adulto feminino, adulto ouvinte ou surdo e/ou para todos os públicos. A linguagem utilizada era cabível de ser falada conforme as temáticas abordadas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando em conta o processo histórico e social do surdo no Brasil, percebe-se um desenvolvimento na cultura surda do país, incentivado pela Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, assim como o Decreto que a regulamenta, nº 5.526, de 22 de dezembro de 2005. Esses avanços foram de grande valia quando se encontra hoje meio e métodos capazes de inserir o surdo em um mundo que antes era desconhecido.

A Língua Brasileira de Sinais é indispensável para fazer com que o surdo possa se sentir inserido e incluído em um ambiente ou determinada temática. Conforme a análise, os vídeos que possuíam a presença de um surdo sinalizando, se limitaram a três vídeos, que perceberam a necessidade do compartilhamento do conteúdo abordado para a comunidade em que os mesmos estão inseridos. Percepção esta existente, pela falta de conteúdo específico para que eles pudessem aprender tais conceitos ou práticas comuns do dia a dia dos ouvintes, mas que se não são ensinadas de maneira cotidiana para um surdo, ele teria dificuldades em descobrir.

De modo geral, o que se observa são mudanças vivenciadas no âmbito das relações tecnológicas, que não se apresentam como uma realidade no contexto educacional para todas as pessoas. Além disso, não tem favorecido, de modo igualitário, espaços de discussão e diálogo que fomentem uma formação que conduza o indivíduo, não só para a formação profissional, mas para o exercício da cidadania (CANTANHEDE, 2012).

Com isso, vale destacar a necessidade que as tecnologias da informação têm em serem inseridas como um método de inclusão para diversas comunidades que possuam especificidades, utilizando-se de suas qualidades e facilidades para a divulgação da ciência e conceitos científicos de diversas áreas para a população de maneira igualitária. Sendo hoje, especialmente em tempos de

